

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de julho de 2012 foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 27 de julho de 2012 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de maio a 28 de junho de 2012 (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

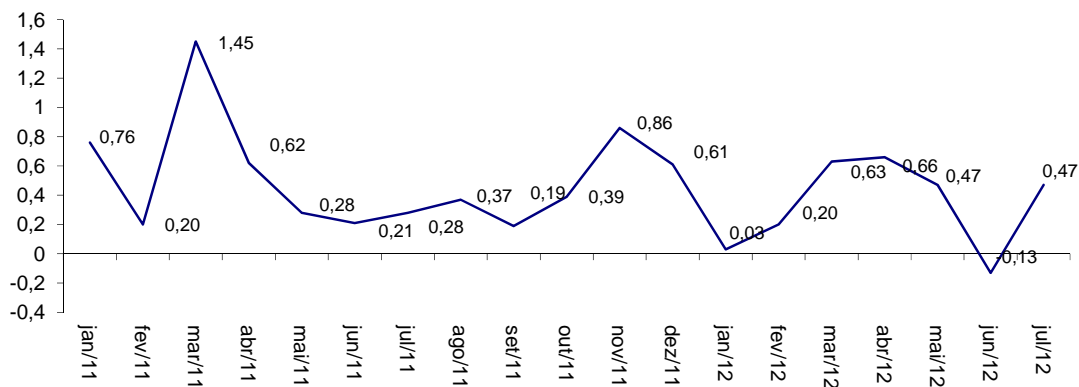
A inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza, medida pelo INPC, voltou a registrar variação positiva (0,47%) no mês de julho de 2012. Esse resultado foi acima do verificado no mês de julho de 2011, que foi de 0,28%. Considerando o acumulado dos sete primeiros meses de 2012, o índice da região de Fortaleza foi de 2,36%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

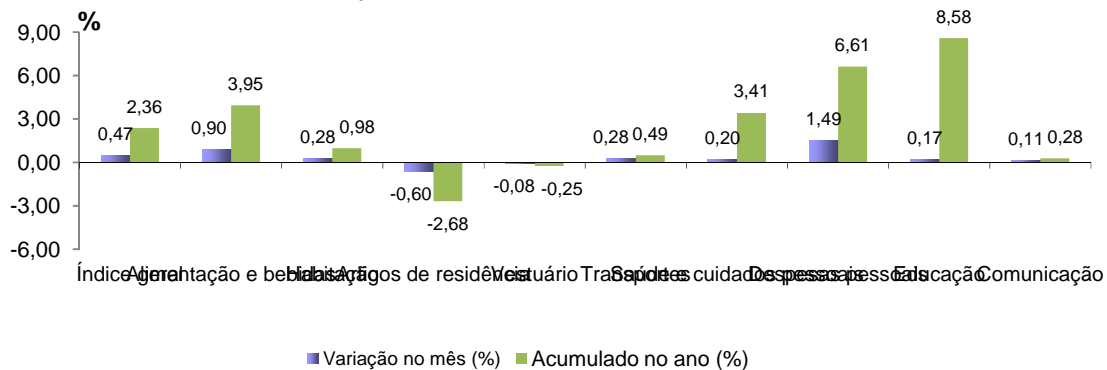
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2011-2012



Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais apresentou maior variação no mês de julho de 2012, mas foi Alimentação e bebidas que mais influenciou no aumento do índice, devido sua elevada significância, respondendo por 65,3% do valor do índice nesse mês. Destacam-se também os grupos Habitação e Transportes, ambos com taxa de 0,28%, Saúde e cuidados pessoais (0,2%) e Educação (0,17%). Vestuário foi o único grupo que teve variação negativa (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Julho de 2012



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

O INPC, na média brasileira, registrou variação de 0,43% no mês de julho. Dentre as regiões pesquisadas Belém apresentou a menor variação, seguida de São Paulo, Recife e Curitiba. A região de Goiânia obteve a maior variação (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Junho-Julho/12

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | Junho | Julho | Acumulado no ano |
| Belém | 7,03 | 0,18 | 0,21 | 3,17 |
| São Paulo | 25,24 | 0,15 | 0,32 | 2,21 |
| Recife | 7,17 | 0,28 | 0,33 | 3,41 |
| Curitiba | 7,29 | 0,30 | 0,37 | 2,87 |
| Brasília | 2,39 | 0,26 | 0,38 | 2,11 |
| Rio de Janeiro | 9,91 | 0,43 | 0,40 | 4,16 |
| Belo Horizonte | 11,04 | 0,10 | 0,45 | 3,44 |
| Fortaleza | 6,61 | -0,13 | 0,47 | 2,36 |
| Porto Alegre | 7,38 | 0,12 | 0,55 | 3,13 |
| Salvador | 10,67 | 0,82 | 0,69 | 3,58 |
| Goiânia | 5,27 | 0,45 | 0,70 | 2,84 |
| Brasil | 100,00 | 0,26 | 0,43 | 3,00 |

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O índice do grupo Alimentação e bebidas variou em torno de 0,90% em julho de 2012, conforme pode ser observado na Tabela 2. Dentre os itens que compõem o grupo, os principais responsáveis por essa variação positiva foram leite longa vida, tomate, lanche, e refeição. Como exemplo de itens onde os preços caíram e que pouco influenciou o índice do grupo, aparecem batata-inglesa, frango inteiro e feijão massacar (fradinho).

Analisando o acumulado de 2012, o grupo apresentou variação de 3,95%. Destaque para lanche, feijão mulatinho, refeição e banana-prata, que apontaram grande influência e aumento de preços em 2012.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

Tabela 2 – Alimentação e Bebidas (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| Alimentação e bebidas | 0,90 | Alimentação e bebidas | 3,95 |
| Leite longa vida | 3,89 | Lanche | 4,75 |
| Tomate | 24,16 | Feijão mulatinho | 64,67 |
| Lanche | 1,58 | Refeição | 3,63 |
| Refeição | 0,96 | Banana-prata | 22,30 |
| Batata-inglesa | -9,42 | Lingüiça | -8,31 |
| Frango inteiro | -0,97 | Contrafilé | -3,76 |
| Feijão - macassar (fradinho) | -6,23 | Frango inteiro | -7,30 |

Fonte: IBGE.

A variação do grupo Despesas Pessoais em julho de 2012 foi de 1,49%. O período de alta estação, devido às férias, fez com que os gastos com hotel crescessem bastante nesse mês, explicando assim o motivo do item ser o principal responsável pela variação do grupo. Além deste, destacam-se cabeleireiro e empregado doméstico que também registraram taxas positivas.

Com relação à variação acumulada do ano, o grupo apresentou taxa de 6,61%. Apesar de nos últimos meses sofrer queda nos preços, os cigarros continuaram tendo a maior influência no índice do grupo, acumulando cerca de 20,11% no ano. Enquanto que revelação e cópia e máquina fotográfica tiveram queda nos preços.

Tabela 3 – Despesas Pessoais (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------------|
| Despesas Pessoais | 1,49 | Despesas Pessoais | 6,61 |
| Hotel | 16,78 | Cigarro | 20,11 |
| Cabeleireiro | 2,88 | Empregado doméstico | 9,01 |
| Empregado doméstico | 1,44 | Cabeleireiro | 3,77 |
| Alimento para animais | -0,49 | Revelação e cópia | -1,12 |
| Cigarro | -0,23 | Máquina fotográfica | -2,91 |

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

O grupo Habitação reverteu o quadro dos dois últimos meses, onde mantinha um ritmo de queda, apresentando no mês de julho taxa de 0,28%. Essa variação foi impulsionada principalmente por itens como aluguel residencial e itens de construção (mão-de-obra e tijolo). Já os itens sabão em barra e cimento apontaram queda, puxando o índice para baixo (Tabela 4).

No acumulado do ano, a variação foi de aproximadamente 0,98%. Aluguel residencial, taxa de água e esgoto e mão-de-obra ainda aparecem como os principais itens influenciadores na taxa acumulada do grupo, apresentando elevação nos preços, ao passo que cimento e energia elétrica influenciaram o grupo com variações negativas.

Tabela 4 – Habitação (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|---------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| Habitação | 0,28 | Habitação | 0,98 |
| Aluguel residencial | 0,86 | Aluguel residencial | 5,63 |
| Mão-de-obra | 0,52 | Taxa de água e esgoto | 9,11 |
| Tijolo | 1,06 | Mão-de-obra | 7,84 |
| Sabão em barra | -1,26 | Cimento | -4,36 |
| Cimento | -1,72 | Energia elétrica residencial | -13,89 |

Fonte: IBGE

No grupo Transportes (Tabela 5) houve uma pequena variação de 0,28%, impulsionada principalmente pelo aumento nos preços da gasolina, conserto de automóvel e pneu.

Analisando o acumulado de 2012, observa-se um crescimento de 0,49% no grupo Transporte, sob influência de itens como conserto de automóvel, ônibus intermunicipal e emplacamento e licença. Também se observa que os preços de gasolina e motocicleta apresentaram variações negativas no acumulado do ano.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

Tabela 5 – Transportes (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|-----------------------|-------------|------------------------|-------------------|
| Transportes | 0,28 | Transportes | 0,49 |
| Gasolina | 1,30 | Conserto de automóvel | 6,04 |
| Conserto de automóvel | 1,02 | Ônibus intermunicipal | 3,16 |
| Pneu | 1,78 | Emplacamento e licença | 1,90 |
| Acessórios e peças | -1,35 | Gasolina | -1,26 |
| Motocicleta | -0,31 | Motocicleta | -1,35 |

Fonte: IBGE

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, a variação registrada também foi pequena, em torno de 0,20%, explicada por itens que variaram positivamente como plano de saúde, lentes de óculos e de contato e antialérgico e broncodilatador. Inversamente, hormônio e perfume apresentaram variações negativas e contrabalancearam o índice do grupo (Tabela 6).

O índice acumulado do grupo foi de aproximadamente 3,41%. Assim como na composição do índice do mês itens como planos de saúde e lentes de óculos e de contato se destacaram na variação acumulada, impulsionando essa variação no grupo. Enquanto hormônio e perfume tiveram taxas negativas.

Tabela 6 – Saúde e Cuidados Pessoais (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|----------------------------------|-------------|----------------------------------|-------------------|
| Saúde e cuidados pessoais | 0,20 | Saúde e cuidados pessoais | 3,41 |
| Plano de saúde | 0,61 | Plano de saúde | 4,26 |
| Lentes de óculos e de contato | 1,30 | Lentes de óculos e de contato | 7,77 |
| Antialérgico e broncodilatador | 1,70 | Analgésico e antitérmico | 5,55 |
| Hormônio | -2,35 | Hormônio | -0,46 |
| Perfume | -0,73 | Perfume | -0,10 |

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

O grupo Educação, Tabela 7, sofreu variação positiva, de cerca de 0,17%, no mês de julho do ano decorrente. O aumento dos preços de caderno, autoescola e revista explicam parte dessa pequena variação do grupo.

Na variação acumulada do ano, os gastos com ensino (fundamental, superior e infantil) continuam sendo os principais influenciadores do índice do grupo, o qual apresentou taxa acumulada de aproximadamente 8,58%.

Tabela 7 – Educação (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|----------------------|-------------|--------------------|-------------------|
| Educação | 0,17 | Educação | 8,58 |
| Caderno | 1,47 | Ensino Fundamental | 14,23 |
| Autoescola | 2,84 | Ensino Superior | 8,52 |
| Revista | 0,92 | Educação Infantil | 16,90 |
| Artigos de papelaria | -0,51 | Caderno | 0,82 |
| Fotocópia | -1,49 | Livro | 0,46 |

Fonte: IBGE

No grupo Comunicação, a taxa do mês de julho foi de 0,11%, sob influência de itens como telefone público e telefone com internet – pacote. Já os gastos com aparelho telefônico caíram e foram responsáveis em contrabalancear o índice. (Tabela 8).

No acumulado do ano, as maiores taxas foram em telefone celular e telefone público, 2,04% e 4,32%, respectivamente, enquanto os preços do telefone fixo recuaram -4,95%.

Tabela 8 – Comunicação (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|--------------------------------|-------------|--------------------|-------------------|
| Comunicação | 0,11 | Comunicação | 0,28 |
| Telefone público | 3,02 | Telefone celular | 2,04 |
| Telefone com internet - pacote | 1,53 | Telefone público | 4,32 |
| Aparelho telefônico | -0,91 | Telefone fixo | -4,95 |

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

A queda da taxa do grupo Vestuário (-0,08%), no mês de julho, foi influenciada, principalmente, pela declinação dos de peças do vestuário feminino como sandália/chinelo feminino, calça comprida feminina e vestido. Já os gastos com camisa/camiseta masculina e calça comprida masculina subiram, contrabalanceando o índice do grupo (Tabela 9).

Na variação acumulada do ano, a taxa do grupo continuou negativa. Itens como blusa, short e bermuda masculina e tênis variaram, respectivamente, -2,76%, -4,65% e -3,62% explicando parte dessa variação do grupo.

Tabela 9 – Vestuário (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|-----------------------------|--------------|---------------------------|-------------------|
| Vestuário | -0,08 | Vestuário | -0,25 |
| Sandália / chinelo feminino | -2,53 | Blusa | -2,76 |
| Calça comprida feminina | -2,25 | Short e bermuda masculina | -4,65 |
| Vestido | -1,08 | Tênis | -3,62 |
| Camisa / camiseta masculina | 1,68 | Calça comprida feminina | 2,90 |
| Calça comprida masculina | 3,03 | Vestido | 5,85 |

Fonte: IBGE.

O desempenho do índice do grupo Artigo de Residências no mês de julho (-0,60%) pode ser explicado pelo ritmo de queda dos preços de móvel para copa e cozinha, móvel infantil e colchão. Porém, itens como móvel para quarto e roupa de cama subiram os preços (Tabela 9).

No acumulado do ano, a variação foi de aproximadamente -2,68%, onde móvel para quarto, televisor e móvel para copa e cozinha impactaram diretamente na formação dessa taxa.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

Tabela 10 – Artigos de Residência (%)

| Grupo/Itens | jul/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------|
| Artigos de residência | -0,60 | Artigos de residência | -2,68 |
| Móvel para copa e cozinha | -3,46 | Móvel para quarto | -7,52 |
| Móvel infantil | -4,57 | Televisor | -11,53 |
| Colchão | -4,56 | Móvel para copa e cozinha | -6,31 |
| Móvel para quarto | 0,89 | Conserto de televisor | 4,82 |
| Roupa de cama | 4,12 | Móvel infantil | 10,31 |

Fonte: IBGE

4. ANÁLISE IPCA BRASIL

No mês de julho a inflação cresceu, mostrando comportamento inverso ao que vinha tendo nos meses anteriores. Esse resultado foi influenciado principalmente pelos preços dos alimentos que continua em ascensão.

Ao analisar o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês de julho de 2012, onde a variação foi de 0,43%, observou-se que esse resultado foi superior ao verificado no mês anterior, bem como em julho de 2011. No acumulado de 2012 o IPCA ficou em 2,76 e para o acumulado dos últimos dozes meses o índice situou-se em 5,2% (Gráfico 3).

O Relatório de Mercado do Banco Central, divulgado em 10 de agosto de 2012, indicou um aumento nos preços calculado pelo IPCA nas ultimas cinco semanas, com variação acumulada de 5,11% para o ano de 2012, ainda dentro da meta inflacionária do governo que do IPCA em 4,5%, com dois pontos percentuais para mais ou para menos. Ainda com relação ao Relatório Focus, este reduziu novamente a projeção de crescimento da economia brasileira em 2012, estimando em 1,81%. A taxa Selic,

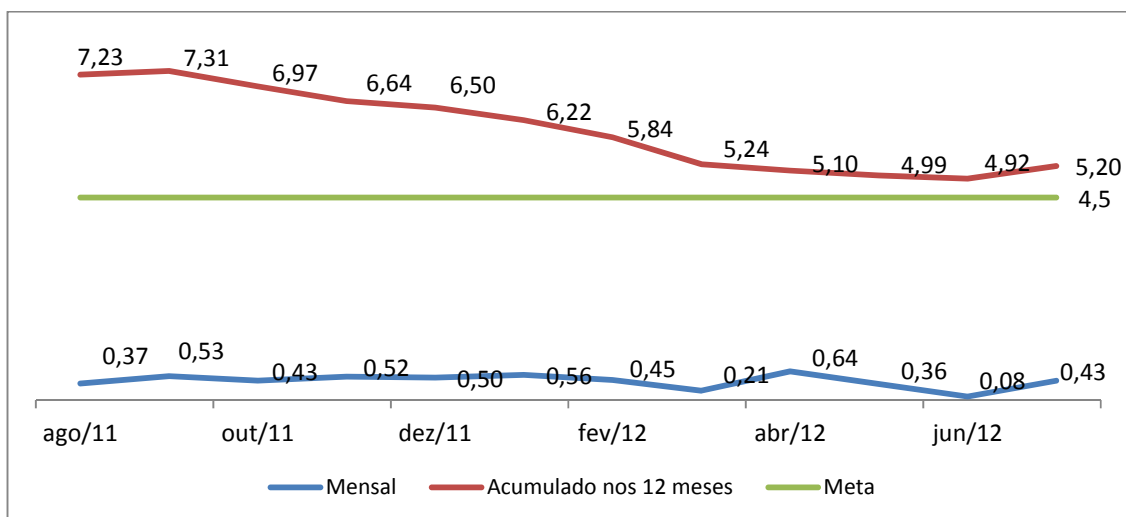
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

continua tendo uma expectativa de queda, para o Focus a projeção é de 7,25 a.a. O Banco Central do Brasil mantém a taxa selic em 8% a.a.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – Últimos 12 meses



Fonte: IBGE

Das onze regiões pesquisadas para o PCA no mês de julho de 2012, os maiores índices foram verificados em Goiânia, Porto Alegre e Salvador. Enquanto que Belém, Recife e Curitiba apresentaram os menores valores (Tabela 11).

Os grupos com maiores variações de preço na média nacional, segundo o IPCA, foram Alimentação e bebidas (0,91%), Despesas pessoais (0,91%), Habitação (0,54%) e Saúde e cuidados pessoais (0,36%). Apenas os grupos Transportes (-0,03%) e Artigo de residência (-0,01%) registraram taxas negativas.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

Tabela 11 – Evolução do IPCA por região – Junho-Julho/12

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | Junho | Julho | Acumulado no ano |
| Belém | 4,65 | 0,23 | 0,22 | 3,31 |
| Recife | 5,05 | 0,15 | 0,30 | 3,44 |
| Curitiba | 7,79 | 0,06 | 0,36 | 2,42 |
| São Paulo | 31,68 | 0,00 | 0,36 | 2,19 |
| Belo Horizonte | 11,23 | 0,07 | 0,39 | 3,35 |
| Brasília | 3,46 | 0,04 | 0,50 | 2,30 |
| Rio de Janeiro | 12,46 | 0,23 | 0,54 | 3,72 |
| Fortaleza | 3,49 | -0,26 | 0,54 | 2,35 |
| Salvador | 7,35 | 0,18 | 0,56 | 2,90 |
| Porto Alegre | 8,40 | 0,06 | 0,60 | 2,87 |
| Goiânia | 4,44 | 0,17 | 0,61 | 2,15 |
| Brasil | 100,00 | 0,08 | 0,43 | 2,76 |

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

JULHO/2012

Agosto/2012

ANEXO

ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2012

| ÍNDICES | Fev/12 | Mar/12 | Abr/12 | Mai/12 | Jun/12 | Jul/12 | Acumulado no ano 2012 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------------|
| IGP-M/FGV | -0,06 | 0,43 | 0,85 | 1,02 | 0,66 | 1,34 | 4,57 |
| IGP-DI/FGV | 0,07 | 0,56 | 1,02 | 0,91 | 0,69 | 1,52 | 5,17 |
| IPCA/IBGE | 0,45 | 0,21 | 0,64 | 0,36 | 0,08 | 0,43 | 2,76 |
| INPC/IBGE | 0,39 | 0,18 | 0,64 | 0,55 | 0,26 | 0,43 | 3,00 |
| ICV/DIEESE | 0,31 | 0,59 | 0,68 | 0,43 | 0,23 | 0,42 | 3,86 |
| IPC/FIPE | -0,07 | 0,15 | 0,47 | 0,35 | 0,23 | 0,13 | 1,93 |
| INPC/RMF/IBGE | 0,20 | 0,63 | 0,66 | 0,47 | -0,13 | 0,47 | 2,36 |
| IPCA/RMF/IBGE | 0,15 | 0,81 | 0,67 | 0,35 | -0,26 | 0,54 | 2,35 |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR
JULHO/2012**

Agosto/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima Maia Souza
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)